



PARECER ÚNICO Nº 101/2015		PROTOCOLO SIAM nº 0812387/2015
INDEXADO AO PROCESSO: Licenciamento Ambiental	PA COPAM: 13400/2013/001/2014	SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento
FASE DO LICENCIAMENTO: Licença de Operação Corretiva – LOC	VALIDADE DA LICENÇA: 04 (quatro) anos	

PROCESSOS VINCULADOS CONCLUÍDOS:	PA COPAM:	SITUAÇÃO:
Outorga: Não se aplica	-	-
APEF Nº: não se aplica	-	-
Reserva Legal: não se aplica	-	-

EMPREENDEDOR:	Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda- ME	CNPJ:	25.404.617/0001-01
EMPREENDIMENTO:	Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda- ME	CNPJ:	25.404.617/0001-01
MUNICÍPIO:	Mateus Leme	ZONA:	Urbana
COORDENADAS GEOGRÁFICA (DATUM): WGS 84	LAT/Y 19º “59’ 25”	LONG/X	44º 26’ 19,06”
LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:			
<input type="checkbox"/> INTEGRAL	<input type="checkbox"/> ZONA DE AMORTECIMENTO	<input type="checkbox"/> USO SUSTENTÁVEL	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
BACIA FEDERAL: Rio São Francisco		BACIA ESTADUAL: Rio Paraopeba	
UPGRH: UPGRH-SF3- Região da Bacia do Rio Paraopeba		SUB-BACIA: Ribeirão Mateus Leme	
CÓDIGO: B-10-03-0	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04): Fabricação de móveis estofados ou de colchões, com fabricação de espumas.	CLASSE 5	
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: Fero Projetos Ambientais Ltda Henrique Avelar Castro – Engenheiro Civil		REGISTRO: CNPJ: 02.860.758/0001-25 CREA-MG 97248 – ART nº. 1420130000001359662	
RELATÓRIO DE VISTORIA: 48959/2014		DATA: 07/11/2014	

EQUIPE INTERDISCIPLINAR	MATRÍCULA	ASSINATURA
Alexandre Vieira da Silva – Analista Ambiental (Gestor)	992.337-6	
Philipe Jacob de Castro Sales – Analista Jurídico	1.365.493-4	
De acordo: Maíra Mariz Carvalho Diretora Regional de Apoio Técnico	1.364.287.1	
De acordo: Rafael Cordeiro de Lima Mori – Diretor de Controle Processual	1.369.266-0	



1. Introdução

O presente Parecer Único tem por objetivo subsidiar o julgamento do pedido de Licença de Operação Corretiva – LOC - para o empreendimento Nogueira Andrade Indústria e Comércio LTDA- ME.

A Nogueira Andrade deu início às suas atividades de fabricação de colchões no município de Mateus Leme/MG em 01 de novembro de 2011.

Em 16/04/2014, a empresa formalizou na SUPRAM CM, o processo administrativo de Licença de Operação Corretiva - LOC -, P.A nº. 13400/2013/001/2014.

No momento da vistoria realizada no empreendimento em 07/11/2014 (Auto de Fiscalização nº. 48959/2014), constatou-se que o empreendimento já se encontrava em operação, no qual foi autuado com suspensão de suas atividades, através do Auto de Infração nº. 037063/2015.

A elaboração deste Parecer Único baseou-se na avaliação dos estudos ambientais apresentados – Planos de Controle Ambiental (PCA) e Relatório de Controle Ambiental (RCA) - e nas observações realizadas em vistorias técnica ao empreendimento.

2. Caracterização do Empreendimento

O empreendimento está classificado, segundo a Deliberação Normativa COPAM nº 74/04, como: B-10-03-0 – “Fabricação de móveis estofados ou de colchões, com fabricação de espumas” sendo enquadrado pelo seu porte e potencial poluidor como Classe 5.

A empresa Nogueira Andrade, encontra-se localizada em área urbana e industrial na cidade de Mateus Leme, na Avenida Prefeito José Surdo, Km 1345, Bairro Estância Champagnat, em uma área total de 1,00 ha, dos quais 8.262,97 m² correspondem à área efetivamente construída.

O empreendimento conta com um quadro de 73 empregados, em regime de operação de 01 turno de 08 horas,

A unidade foi implantada com uma capacidade total instalada de 14.0800,00 Kg/mês.

As principais matérias-primas e insumos utilizados no processo produtivo, com o respectivo consumo médio mensal estão descritos na tabela 01 abaixo:



5.9 – Consolidação da relação de matérias-primas e demais insumos utilizados					
Preencher com os dados referentes às matérias-primas principais e demais insumos utilizados no empreendimento, inclusive os listados nos itens 5.1 a 5.7.					
MATÉRIAS-PRIMAS PRINCIPAIS Nome técnico e nome comercial	estado físico	Código para tipo de embalagem (10)	Código para local de armazenamento (11)	Consumo mensal (explicitar a unidade mais apropriada ao tipo de material: l/mês, m³/mês, nº de peças/mês, m²/mês, etc.)	
				Consumo mensal máximo (12)	Consumo mensal médio
TOL-TOLUENO DISSOCIANATO DE METILA	LÍQUIDO	8	I	5.000,00 KG/MÊS	4.500,00 KG/MÊS
POUOL PROTEC – 3010	LÍQUIDO	8	I	7.000,00 KG/MÊS	6.000,00 KG/MÊS
AMINA	LÍQUIDO	9	I	100,00 KG/MÊS	37,00 KG/MÊS
ESTANHO LOCAT 20	LÍQUIDO	8	I	150,00 KG/MÊS	50,00 KG/MÊS
SILICONE	LÍQUIDO	8	I	200,00 KG/MÊS	120,00 KG/MÊS
CLORETO DE METILENO	LÍQUIDO	8	I	300,00 KG/MÊS	200,00 KG/MÊS
CARBONATO DE CÁLCIO	LÍQUIDO	8	I	300,00 KG/MÊS	100,00 KG/MÊS
FIBRA POLIESTER	SÓLIDO		I	1,70 KG/MÊS	1,66 KG/MÊS
DEMAIS INSUMOS (Informar os demais materiais utilizados, incluindo produtos de origem vegetal, de origem mineral, produtos processados ou semi-processados adquiridos de terceiros, combustíveis e produtos químicos em geral) (nome técnico e nome comercial)	estado físico	Código para tipo de embalagem (10)	Código para local de armazenamento (11)	Consumo mensal máximo (12)	Consumo mensal médio
ÁGUA	LÍQUIDO	-	-	800,00 KG/MÊS	200,00 KG/MÊS
CORANTE PARA ESPUMA COR PRETO	LÍQUIDO	9	I	100,00 KG/MÊS	60,00 KG/MÊS
TINTA ALUMÍNIO SUVINIL	LÍQUIDO	8	I	30,00 L/MÊS	28,00 L/MÊS
TINTA PARA ACABAMENTO LACA	LÍQUIDO	8	I	30,00 L/MÊS	25,00 L/MÊS
CATALISADOR PARA TINTA LACA	LÍQUIDO	11	I	30,00 L/MÊS	15,00 L/MÊS
MADEIRAS EUCALIPTO	SÓLIDO	12- A GRANEL	I	88.000,00 KG/MÊS	60.000,00 KG/MÊS
MADEIRAS COMPENSADO	SÓLIDO	12- A GRANEL	I	1.200,00 KG/MÊS	800,00 KG/MÊS
TECIDOS	SÓLIDO	12- A GRANEL	I	2.000,00 M/MÊS	1.950,00 M/MÊS
COLA HOT MELT	LÍQUIDO	9	I	2.600,00 KG/MÊS	1.500,00 KG/MÊS
COLA BRANCA PARA MADEIRA	LÍQUIDO	11	I	100,00 KG/MÊS	50 KG/MÊS
FILTRO RESINADO	SÓLIDO	2	I	2.000,00 M/MÊS	1.500 M/MÊS
(10) 1→ sem embalagem; 2→ big bag; 3→ saco de plástico ou saco de papel acondicionado em tambor metálico; 4→ saco de plástico ou saco de papel acondicionado em bombona de plástico; 5→ saco de plástico ou saco de papel acondicionado em berço de papelão; 6→ saco de papel reforçado; 7→ saco de plástico; 8→ tambor metálico; 9→ bombona de plástico; 10→ frasco de plástico; 11→ lata; 12→ outro tipo de embalagem (especificar).					
(11) I→ galpão coberto e fechado lateralmente; II→ galpão coberto e parcial ou totalmente aberto nas laterais; III→ pátio com piso revestido; IV→ pátio com piso em terreno natural; V→ tanque aéreo ou tanque elevado; VI→ tanque de superfície; VII→ tanque subterrâneo; VIII→ outros locais de armazenamento não listados (especificar).					
(12) considerando operação a plena capacidade instalada (vide item 3.6.1).					

Tabela 01: Matérias-primas e insumos utilizados no empreendimento Nogueira Andrade.

Os equipamentos utilizados no empreendimento estão anexados nas páginas 038 e 039 do processo:

A água utilizada no empreendimento é para lavagem de pisos e/ou equipamentos, consumo humano, jardinagem, higienização de escritórios, sanitários e refeitório é fornecida pela COPASA, com um consumo médio mensal de 85 m³/mês.

A energia elétrica utilizada é fornecida pela CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais, com uma demanda contratada de 276 kwh/mês e consumo mensal médio de 246 kwh/mês.

3. Processo produtivo

A relação dos produtos fabricados na unidade da Nogueira Andrade, está demonstrada na Tabela 02 abaixo:



7 - PRODUTOS FABRICADOS E/OU PROCESSADOS					
7.1 - Relação dos produtos fabricados e/ou processados no empreendimento					
NOME TÉCNICO E NOME COMERCIAL	Estado físico	Código para tipo de embalagem ⁽¹⁸⁾	Código para local de armazenamento ⁽¹⁹⁾	Produção mensal (explicitar a unidade mais apropriada ao tipo de material: Unids, m³/mês, nº de peças/mês, m²/mês, etc.)	
				Produção mensal máxima ⁽²⁰⁾	Produção mensal média
Colchões de mola	SÓLIDO	7.13-CANTONOEIRA	I	600 pz/mês	600 pz/mês
Colchobox	SÓLIDO	7.13-CANTONOEIRA	I	50 pz/mês	50 pz/mês
Colchões de espuma	SÓLIDO	7.13-CANTONOEIRA	I	400 pz/mês	400 pz/mês
Box de madeira	SÓLIDO	7.13-CANTONOEIRA	I	500 pz/mês	500 pz/mês
Box de metal	SÓLIDO	7.13-CANTONOEIRA	I	150 pz/mês	150 pz/mês
Travessões	SÓLIDO	7	I	1000 pz/mês	1000 pz/mês
Acessórios (Kit conforto)	SÓLIDO	7	I	500 pz/mês	500 pz/mês
Protetores de colchões	SÓLIDO	7.13-CANTONOEIRA	I	500 pz/mês	500 pz/mês

(18) 1→ sem embalagem; 2→ big bag; 3→ saco de plástico ou saco de papel acondicionado em tambor metálico; 4→ saco de plástico ou saco de papel acondicionado em bombona de plástico; 5→ saco de plástico ou saco de papel acondicionado em barrica de papelão; 6→ saco de papel reforçado; 7→ saco de plástico; 8→ tambor metálico; 9→ bombona de plástico; 10→ frasco de plástico; 11→ frasco de vidro; 12→ lata; 13→ outro tipo de embalagem (especificar).

(19) I→ galpão coberto e fechado lateralmente; II→ galpão coberto e parcial ou totalmente aberto nas laterais; III→ pátio com piso revestido; IV→ pátio com piso em terreno natural; V→ tanque aéreo ou tanque elevado; VI→ tanque de superfície; VII→ tanque subterrâneo; VIII→ outros locais de armazenamento não listados (especificar).

(20) supondo operação a plena capacidade instalada (vide item 3.5.1)

Tabela 02: Tabela de produção do empreendimento Nogueira Andrade

O processo produtivo do empreendimento Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda. compreendem as seguintes etapas:

Recepção de matéria prima e insumos

A matéria prima e os insumos são recebidos nas dependências do empreendimento, transportados por via rodoviária, proveniente de empresas diversas, descarregados e armazenados em áreas específicas e cobertas, distribuídos pelos diversos setores para posteriormente serem introduzidas ao processo industrial.

Espumação

O funcionário recebe a programação diária, com o número de blocos de espumas a serem fabricados e a densidade de cada um. As matérias primas utilizadas na produção dos blocos é encaminhada por meio de tubulação para o sistema de bate-deira. A mistura final é despejada na forma onde ocorre a expansão térmica formando-se assim os blocos de espuma. O bloco então passa por processo de pesagem e medição de altura, seguindo para a cura e após a laminação dos blocos com armazenamento das mantas de espuma laminadas em local separado e identificado.

Marcenaria

Nesta etapa é confeccionada a estrutura de madeiras para Box dos colchões onde a madeira usada (pinus e compensado) recebe a conformação de acordo com o modelo do colchão a ser fabricado.

Serralheria

Nesta etapa são preparadas as estruturas de aço e os componentes, onde recebem a solda para junção das partes e posteriormente serão afixadas a parte superior do Box de madeira.



Pintura

Caracteriza-se na aplicação de tinta líquida em peças de aço e peças de madeiras, realizada em cabine específica constituída de sistema de exaustão, captura e filtragem.

Produção de Box/ Montagem do Box

São montados os Box para serem utilizados como apoio para os colchões. Os Box podem ser de madeira ou de metal, os quais foram preparados pela marcenaria e pela serralheria. Após receberem as estruturas é colada a espuma na parte superior, fazendo o fechamento dos Box em máquinas adequadas e os envia para o setor de embalagem.

Produção de Matelassê

São utilizados nesta etapa tecidos, fibras de poliéster e espuma cilíndrica. Nesta etapa são produzidos os travesseiros, o setor produz as fronhas e enche com os flocos em máquina especializada. Ocorre a união do tecido da fibra de poliéster e das espumas cilíndricas formando o matelassê e a costura final, sendo os componentes enviados para o fechamento dos colchões.

Estruturas

Neste setor são preparadas as estruturas dos colchões, as espumas são coladas nas laterais onde ocorre à fixação dos feltros e das espumas da parte superior e montada a caixa que recebe as molas e as estruturas que são fechadas com a cola hot melt.

Fechamento de colchões

A principal matéria prima utilizada nesta etapa é o cadarço de tecido (fitilho) onde são fechados os colchões através de máquinas específicas com a união dos tampos, das laterais e das estruturas de molejo.

Embalagem

Nesta etapa são embalados os colchões e Box produzidos ao longo de todo o processo e enviados para a expedição onde ficam armazenados em local específico e expedidos aleatoriamente em função da demanda comercial.



Na figura 01 abaixo, foto ilustrativa do processo de fabricação de colchões do empreendimento Nogueira Andrade:



Figura 01 – Fabricação dos colchões do empreendimento Nogueira Andrade

A unidade atualmente foi implantada com uma capacidade total instalada de 14.0800,00 kg/mês.

4. Caracterização Ambiental

O empreendimento Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda., encontra-se localizado em área urbana, na cidade de Mateus Leme/MG., nas coordenadas: Latitude: – 19° 59' 25"S e Longitude: – 44° 26' 19,06"O, conforme mostrado na figura 02, abaixo:



Figura 02: Fotografia aérea exibindo a localização do empreendimento Nogueira Andrade em Mateus Leme/MG
Fonte: Google Earth



O empreendedor Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda., adquiriu o imóvel com as estruturas e edificações já instaladas pela antecessora.

Conforme consulta ao Sistema Integrado de Informação Ambiental – SIAM - constata-se que o empreendimento está localizado em relação às seguintes unidades de conservação:

Unidade de Conservação	Distância(m)
RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural Olga Ulmam	3.116,66
APE – Área de Proteção Especial Serra Azul	2.836,88

De acordo com o Relatório Indicativo de Restrição Ambiental do Geosisemanet, a localização do empreendimento está enquadrada na categoria média para Vulnerabilidade Natural e a distância do curso d' água mais próxima do empreendimento é de 145,19 metros.

A área em caracterização está inserida dentro da sub-bacia do tributário do Ribeirão Serra Azul/ Ribeirão Mateus Leme, afluente direto do Rio Paraopeba pela margem esquerda.

5. Utilização e Intervenção em Recursos Hídricos

A água utilizada no empreendimento é fornecida pela concessionária COPASA, com um consumo médio de 85 m³/mês, para a finalidade de lavagem de pisos e/ou de equipamentos, consumo humano e jardinagem/higienização de escritórios, higienização de sanitários/higienização do refeitório.

6. Área de Preservação Permanente – APP

Em consulta ao SIAM e pelas coordenadas de localização do empreendimento, constatou-se que a empresa está distante de 145,19 metros do curso de água mais próximo (Córrego Olhos D'água) e não intervém em APP.

7. Reserva Legal

Não se aplica, o empreendimento está localizado em área urbana desde 2011.

9. Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras

Os impactos ambientais gerados pelo empreendimento compreendem a seguir:

Efluentes Líquidos Industriais:

No empreendimento não há geração de efluente líquido industrial no processo, somente a higienização do equipamento de espumação.



Medidas Mitigadoras:

Os resíduos da higienização do equipamento de espumação são coletados, armazenados em recipiente hermético e posteriormente destinados para a empresa Ecosust Soluções Ambientais Ltda., devidamente licenciada com o Certificado LO nº. 088/2011 – SM, com validade até 04 de julho de 2016.

Efluentes Líquidos Sanitários:

O efluente líquido sanitário é proveniente das instalações oriundas de refeitórios, banheiros, chuveiros, pias, lavabos e vasos sanitários.

Medidas Mitigadoras:

Os efluentes sanitários são direcionados para um sistema do tipo biológico anaeróbio, constituído de 01 fossa séptica e 01 filtro anaeróbio, apresentando uma capacidade volumétrica suficiente para atender a atual demanda equivalente a 80 contribuintes ou aproximadamente 4.015,00 litros/dia.

Considerando o TDH de 18 horas necessário para a digestão adequada em relação a sua atual capacidade volumétrica, o sistema apresenta uma folga de 100 % em seu tratamento.

Será uma das condicionantes o monitoramento semestral dos efluentes sanitários gerados pelo empreendimento.

Resíduos Sólidos:

Na Tabela 04, abaixo, é apresentada a taxa mensal máxima de geração mensal (kg) dos resíduos sólidos do empreendimento:

12.6.2 - Informações sobre resíduos sólidos (ATENÇÃO: caso tenha respondido "SIM" à pergunta do item 3.7.1, considere também o item X.2 do Anexo Especial 1)						
Nome do resíduo	Equipamento ou operação geradora do resíduo	Classe do resíduo (conforme NBR 10.004/2004)	Taxa mensal máxima de geração (explicitar a unidade mais apropriada ao tipo de resíduo: t/mês; m³/mês; nº de embalagem/mês, etc.)	Código para forma de acondicionamento	Código para local de armazenamento transitório	Código de destino
SUCATA DE ESPUMA TIPO I	PRODUÇÃO	I	600,00 KG/MÊS	G	VII (BAIA DE RESÍDUOS)	K - REUTILIZAÇÃO INDUSTRIAL NO PRÓPRIO EMPREENDIMENTO
SUCATA DE ESPUMA TIPO II	PRODUÇÃO	I	100,00 KG/MÊS	G	VII (BAIA DE RESÍDUOS)	K - REUTILIZAÇÃO EXTERNA
LIXO COMUM	PRODUÇÃO	II	100,00 KG/MÊS	H	VII (BAIA DE RESÍDUOS)	K - ATERRO CONTROLADO MUNICIPAL
SUCATA DE PAPELÃO	PRODUÇÃO	II	400,00 KG/MÊS	A	VII (BAIA DE RESÍDUOS)	K - REUTILIZAÇÃO EXTERNA
SUCATA DE PLÁSTICO	PRODUÇÃO	II	300,00 KG/MÊS	A	VII (BAIA DE RESÍDUOS)	K - REUTILIZAÇÃO EXTERNA
SERRAGEM	PRODUÇÃO	II	50,00 KG/MÊS	H	VII (BAIA DE RESÍDUOS)	K - REUTILIZAÇÃO EXTERNA
TAMBOR METÁLICO	PRODUÇÃO	I	120,00 KG/MÊS	A	VII (BAIA DE RESÍDUOS)	K - REUTILIZAÇÃO EXTERNA
BOMBONAS PLÁSTICAS	PRODUÇÃO	I	140,0 KG/MÊS	A	VII (BAIA DE RESÍDUOS)	K - REUTILIZAÇÃO EXTERNA
LATA DE TINTA	PRODUÇÃO	I	50,00 KG/MÊS	A	VII (BAIA DE RESÍDUOS)	K - REUTILIZAÇÃO EXTERNA
SUCATA DE EPI	PRODUÇÃO	I	15,00 KG/MÊS	H	VII (BAIA DE RESÍDUOS)	K - INCINERAÇÃO EXTERNA
SUCATA DE EPI	PRODUÇÃO	II	15,00 KG/MÊS	H	VII (BAIA DE RESÍDUOS)	K - REUTILIZAÇÃO EXTERNA
FELTROCARPETE	PRODUÇÃO	I	30,00 KG/MÊS	H	VII (BAIA DE RESÍDUOS)	K - REUTILIZAÇÃO EXTERNA

Tabela 04: Geração mensal de resíduos (Kg) do empreendimento Nogueira Andrade



Medidas Mitigadoras:

A empresa implantou um Depósito Temporário de Resíduos (DTR), coberto, impermeabilizado e dimensionando para atender a demanda atual da geração dos resíduos do empreendimento, conforme figura 05, abaixo:



Figura 05 – Depósito temporário de resíduos do empreendimento Nogueira Andrade.

Os resíduos sólidos gerados no empreendimento são encaminhados para empresas devidamente licenciadas.

As licenças ambientais dos receptores dos resíduos sólidos da Nogueira Andrade, estão anexadas no processo.

Emissões Atmosféricas:

Na atividade operacional do empreendimento são gerados efluentes atmosféricos (Material Particulado) na Cabine de Pintura e na Máquina de Espumação.

O processo de pintura caracteriza-se na aplicação de tinta líquida em peças de aço e peças de madeiras, realizado em cabine específica constituída de sistema de exaustão, captura e filtragem.

Medidas Mitigadoras:

Os resíduos do processo de pintura são coletados nos elementos filtrantes saturados que são substituídos quando necessário.

Os materiais particulados são oriundos da emissão das partículas de tintas dispersos na atmosfera, após passar por um sistema de exaustão, captura e filtragem.



O sistema de captura do material particulado proveniente da cabine de pintura é constituído de filtro de papel crafite com sistema de exaustor direcionado para a chaminé.

O monitoramento do material particulado (MP) tem-se apresentado abaixo dos padrões da legislação ambiental.

Será condicionado a este processo de obtenção da licença de operação corretiva – LOC - o monitoramento na saída da chaminé da cabine de pintura e na máquina de espumação.

Ruídos:

Os ruídos gerados no galpão do empreendimento são provenientes do funcionamento dos maquinários e ocorrem através das atividades de fabricação dos colchões.

Os ruídos são considerados insignificantes, ficando restrito somente no interior dos galpões, mas mesmo assim, será condicionado o monitoramento anual das emissões sonoras com a finalidade de constatação ao cumprimento da legislação ambiental.

Efluente Pluvial:

As águas pluviais são incidentes na área útil do empreendimento sobre as coberturas das edificações, vias pavimentadas e jardins. Nos jardins apresentam infiltração direta. Nas demais áreas (vias e coberturas das edificações) as águas pluviais são coletadas por um sistema de canaletas superficiais (calhas) nas coberturas, rede subsuperficial e direcionadas a sarjetas públicas. Ressalta-se que toda área útil do empreendimento é pavimentada.

São reduzidas as possibilidades de contaminações das águas pluviais por substâncias nocivas, uma vez que todas as substâncias utilizadas no empreendimento estão devidamente armazenadas em área exclusiva e manipuladas em galpão fechado, com cobertura e impermeabilização do piso.

9. Compensações

O empreendimento Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda. - ME, não é passível da incidência da Compensação Ambiental, nos termos da Lei Nº. 9.985, de 18 de julho de 2000 e do Decreto 45.175, de 17 de setembro de 2009 alterado pelo Decreto nº 45.629/11, considerando que: 1) não é causador de significativo impacto ambiental; 2) a operação regular do empreendimento, conforme medidas de controle ambiental apresentadas, não acarretará impactos adicionais capazes de comprometer a biodiversidade da área que abrange.



10. Controle Processual

O presente processo administrativo visa analisar pedido de licença de operação corretiva (LOC) por parte de Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda (ME), relativo a Fabricação de móveis estofados ou de colchões, com fabricação de espuma em Matheus Leme/MG, código B 10-03-0 na DN 74/04 do COPAM, e está classificado como de classe 3.

O processo está instruído com a documentação exigível pela legislação pertinente, estando apto assim a ser analisado. O Formulário de Caracterização do Empreendimento fora corretamente preenchido (fls. 01-03) e assinado por funcionário que tem procuração à fl. 07. - Foram protocolados todos os documentos exigidos no Formulário de Orientação Básica – FOB (fl. 05).

Verifica-se que foi dada a devida publicidade ao pedido de licenciamento nos termos da resolução CONAMA nº 6 de 1986 e DN COPAM nº 13/95 através da publicação em jornal de grande circulação (fl. 22-221) e no Diário Oficial (fl.222)

A resolução SEMAD nº 412, prevê em seu art. 11 que *“Não ocorrerá a formalização do processo de AAF ou de licenciamento ambiental, bem como dos processos de autorizações de uso de recursos hídricos e intervenções em recursos florestais, nas seguintes hipóteses, configuradas isoladamente ou em conjunto”*. Desta sorte fora emitida Certidão Negativa de Débito Ambiental nº 1006341/2013 que atesta que o empreendedor não possui qualquer débito decorrente de aplicação de multas por infringência à legislação ambiental.

Fora apresentada declaração de conformidade expedida pela Prefeitura de Matheus Leme que atesta a conformidade do empreendimento com as leis e regulamentos administrativos do município (folha 11).

O empreendedor apresentou os estudos ambientais exigidos: RCA e PCA nas folhas 16-112, e a anotação de responsabilidade técnica relativa aos estudos, devidamente quitada, nas folhas 213-214.

O empreendedor apresentou inscrição no Cadastro Técnico Federal de atividades potencialmente poluidoras, conforme fl. 14.

Os custos indenizatórios de análise do licenciamento ambiental foram devidamente quitados, bem como os emolumentos.

Não haverá necessidade de supressão de vegetação ou intervenção florestal neste empreendimento nem utilização de água outorgável pelo Estado.

Por se tratar de imóvel localizado na zona urbana não se faz necessária a manutenção de área de reserva legal nos moldes do art. 25 da Lei nº 20.922/13.

Na forma da lei ambiental devem ser adotadas pelo empreendedor as medidas mitigadoras e as condicionantes sugeridas pela SUPRAM.



11. Conclusão

A equipe interdisciplinar da Supram Central Metropolitana sugere o deferimento desta Licença Ambiental na fase de Licença de Operação em caráter corretivo – LOC -, para o empreendimento **Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda - ME.**, para a atividade de “Fabricação de móveis estofados ou de colchões, com fabricação de espumas”, no município de Mateus Leme/MG, pelo prazo de **4 (quatro) anos**, vinculada ao cumprimento das condicionantes e programas propostos.

As orientações descritas em estudos, e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste parecer, através das condicionantes listadas em Anexo, devem ser apreciadas pela Unidade Regional Colegiada do Copam da Bacia do Rio Paraopeba.

Oportuno advertir ao empreendedor que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas ao final deste parecer único (Anexo I) e qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a Supram Central Metropolitana, tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Regularização Ambiental Central Metropolitana, não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta licença, sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto a eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável(is) e/ou seu(s) responsável(is) técnico(s).

Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste do certificado de licenciamento a ser emitido.

12. Anexos

Anexo I. Condicionantes para Licença de Operação Corretiva (LOC).

Anexo II. Programa de Automonitoramento da Licença de Operação Corretiva (LOC).



ANEXO I

Condicionantes para Licença de Operação Corretiva (LOC) Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda. - ME

Empreendedor: Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda. - ME
Empreendimento: Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda. - ME..
CNPJ: 25.404.617/0001-01
Município: Mateus Leme
Atividade: Fabricação de móveis estofados ou de colchões, com fabricação de espumas.
Código DN 74/04: B-10-03-0
Processo: 13400/2013/001/2014
Validade: 04 anos

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência de Licença de Operação Corretiva
02	Apresentar projeto de sistema de aproveitamento de água de chuva, com ART e cronograma de execução. Executar o projeto conforme cronograma.	90 (noventa) dias para a apresentação do projeto e a execução conforme cronograma.
03	Apresentar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB.	15 dias após sua emissão.

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

Obs. Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria Supram, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença de Operação Corretiva (LOC) Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda. – ME

Empreendedor: Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda. - ME
Empreendimento: Nogueira Andrade Indústria e Comércio Ltda. - ME
CNPJ: 25.404.617/0001-01
Município: Mateus Leme
Atividade: Fabricação de móveis estofados ou de colchões, com fabricação de espumas
Código DN 74/04: B-10-03-0
Processo: 13400/2013/001/2014
Validade: 05 anos

1. Efluentes Líquidos Sanitários

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Entrada da fossa séptica e saída do filtro anaeróbico.	DBO, DQO, pH, óleos e graxas, agentes tensoativos, sólidos suspensos, sólidos sedimentáveis, sólidos totais.	<u>1ª análise 30 dias após a emissão da licença.</u> Semestral

Relatórios: Enviar semestralmente a Supram-CM os resultados das análises efetuadas, sendo a 1ª análise enviar a 30 dias após a emissão da licença. O relatório deverá ser de laboratórios em conformidade com a DN COPAM n.º 167/2011 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.



2 - Efluentes atmosféricos

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Chaminé da Máquina de Espumação	MP	Semestral
Chaminé da Cabine de Pintura	MP	Semestral

Relatórios: Enviar SEMESTRALMENTE à SUPRAM CM os resultados das análises, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como a dos certificados de calibração do equipamento de amostragem. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens. Deverão também ser informados os dados operacionais. Os resultados apresentados nos laudos analíticos deverão ser expressos nas mesmas unidades dos padrões de emissão previstos na DN COPAM Nº 11/86. . O 1º relatório deverá ser enviado 30 dias após a emissão da licença.

O relatório deverá ser de laboratórios cadastrados conforme DN 167/2012 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

Método de amostragem: normas ABNT, CETESB ou *Environmental Protection Agency-EPA*.

3. Resíduos Sólidos e Oleosos

Enviar semestralmente a Supram-CM, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações. O 1º relatório deverá ser enviado 30 dias após a emissão da licença.

Resíduo				Transportador		Disposição final			Obs. (**)
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 (*)	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

(*) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(**) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- | | |
|-----------------------|---|
| 1- Reutilização | 6 - Co-processamento |
| 2 - Reciclagem | 7 - Aplicação no solo |
| 3 - Aterro sanitário | 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada) |
| 4 - Aterro industrial | 9 - Outras (especificar) |
| 5 - Incineração | |



Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente a Supram-CM, para verificação da necessidade de licenciamento específico.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Fica proibida a destinação dos resíduos Classe I, considerados como Resíduos Perigosos segundo a NBR 10.004/04, em lixões, bota-fora e/ou aterros sanitários, devendo o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente.

Comprovar a destinação adequada dos resíduos sólidos de construção civil que deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções CONAMA n.º 307/2002 e 348/2004.

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

4. Ruídos

Local de amostragem	Frequência de análise
Em pelo menos 4 pontos nas divisas do empreendimento e um de ruído de fundo	<u>Anual</u>

Enviar Anualmente a Supram-CM relatório contendo os resultados das medições efetuadas; neste deverá conter a identificação, registro profissional e assinatura do responsável técnico pelas amostragens. O 1º relatório deverá ser enviado 30 dias após a emissão da licença.

As amostragens deverão verificar o atendimento às condições da Lei Estadual n.º 10.100/1990 e Resolução CONAMA n.º 01/1990.

O relatório deverá ser de laboratórios em conformidade com a DN COPAM n.º 167/2011 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises, acompanhado da respectiva anotação de responsabilidade técnica – ART.

IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-CM, face ao desempenho apresentado;

- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.